

MUSEU DA PESSOA

História

A história da vovó Rosecléa

História de: [Vovó Rosecléa](#)

Autor: [Carla Renata](#)

Publicado em: 30/09/2019











Sinopse

A vovó Rosecléa nasceu numa cidadezinha chamada Trajano de Moraes, no interior do Rio de Janeiro. Nessa cidade é que ela viveu suas maiores alegrias, morava numa casa bem simples. Filha de dona Terezinha e seu João, e mais seis irmãos que adoravam brincar na rua de chão até tarde, pois naquela época era muito tranquilo e todos podiam brincar à vontade. “Poxa! Como era bom brincar no balanço preso na árvore, de pique-bandeira, queimada, salada mista e muitas outras brincadeiras divertidas, éramos muito felizes e unidos”. A adolescência também foi muito boa e faziam muitas “festinhas americanas” com os colegas da rua, aos treze anos precisou trabalhar para ajudar sua família, é cozinheira aposentada e muito feliz, tem duas filhas e três lindos netos que são sua maior inspiração para viver todos os dias.

Tags

- [infância](#)
- [adolescência](#)
- [família](#)
- [brincadeiras infantis](#)

História completa

Vovó Rosecléa nasceu em uma cidadezinha muito tranquila, Trajano de Moraes, no interior do Rio de Janeiro. Seus pais eram seu João e dona Terezinha, tinha seis irmãos que adoravam brincar no quintal de casa, embora fosse uma casa bem humilde, sempre tinha espaço para os colegas, o quintal da casa era bem grande com muitas árvores frutíferas. Quando chegava a hora de ir à escola subiam um morro bem alto, mas tudo era diversão, corriam pela rua de terra e já chegavam bem animados para a aula. _ “Que maravilha era poder brincar com todos naquela vizinhança, no quintal de casa tinha um balanço de madeira pendurado na árvore, na rua todos brincávamos de corrida, pique-pega, pique –bandeirinha, queimada e muitas outras brincadeiras, era muito divertido”. Na adolescência, os colegas se reuniam para fazer várias “festinhas americanas” que eram sempre na casa de uma pessoa diferente, dançavam e comiam muitas guloseimas. Aos onze anos começou a trabalhar na casa de uma família para ajudar no sustento da casa. Foi lá que aprendeu muitas coisas, inclusive a cozinhar, que mais tarde virou sua profissão. Quando chegou a fase adulta, já trabalhava como cozinheira, teve duas filhas, Fabiana e Ana Paula, ficou viúva e criou suas filhas da melhor maneira possível, lutou muito para que se formassem e tivessem um futuro melhor. Hoje já aposentada, é avó de três lindos netos, que são sua inspiração para uma vida melhor, são o orgulho para a vovó “coruja”.